



## PLANO INTEGRADO

**TÍTULO:** INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

### 1. DADOS CADASTRAIS

<b>Nome da Instituição</b> Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		<b>CNPJ</b> 75.234.757/0001-49
<b>Endereço</b> Rua da Bandeira, 500		<b>CEP</b> 80.035-270
<b>Telefone</b> (41) 3250-2300		<b>E-mail institucional</b> idrparana@idr.pr.gov.br
<b>Nome do Responsável Legal do Órgão</b> Natalino Avance de Souza		<b>Função</b> Diretor Presidente
<b>Nome do Responsável Técnico</b> Edemir Augusto Piva		<b>Função</b> Técnico em Agropecuária
<b>Telefone</b> (45) 36261004	<b>Celular</b> (45) 999696544	<b>E-mail institucional</b> edemirap@idr.pr.gov.br

<b>Nome da Instituição</b> Prefeitura Municipal de Jundiá do Sul		<b>CNPJ</b> 76.408.061/0001-54
<b>Endereço</b> Praça PIO X, 260		<b>CEP</b> 86470-000
<b>Telefone</b> (43) 3626-1490		<b>E-mail institucional</b> prefeitura@jundiaidosul.pr.gov.br
<b>Nome do Responsável Legal do Órgão</b> Eclair Rauén		<b>Função</b> Prefeito
<b>Nome do Responsável Técnico</b> Sílvia Aparecida Otávio		<b>Função</b> Secretária de Agricultura
<b>Telefone</b>	<b>Celular</b>	<b>E-mail institucional</b>

### 2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

<b>Localização:</b> Jundiá do Sul
<b>Público alvo:</b> Agricultores Familiares, Assentados, moradores de Vila Rural e Associação de Produtores.



### 3. JUSTIFICATIVA

O Município de Jundiá do Sul está localizado no Nordeste do Estado do Paraná, região denominada de Norte Pioneiro do Paraná, a 23° 25' S, 50° 14' W-GR, é cortado pelo Trópico de Capricórnio e pertence à bacia hidrográfica do Rio das Cinzas. É também atravessado pela escarpa mesozóica, parte integrante da Serra Geral que estabelece uma divisão nítida entre os planaltos paranaenses; situando sua sede administrativa e toda porção meridional de seu território no segundo planalto e o restante no terceiro, distante 354 km da Capital – Curitiba, código do IBGE nº. 4112900 e com área de 320,280km<sup>2</sup>, população de 3.433 pessoas, sendo que 1.458 residem na zona rural (IBGE 2010), o que representa um percentual de 42,47% e densidade demográfica de 10,64 habitantes por Km<sup>2</sup> estando a uma altitude de 520 m.

Quadro da contagem da população de Jundiá do Sul de 1950/2010

ANO	URBANA %	RURAL %	TOTAL
1950	1.304 17,74	6.047 82,26	7.351
1960	-	-	-
1970	1.940 22,82	6.561 77,18	8.501
1980	2.088 38,64	2.286 51,63	5.404
1990	2.142 48,37	1.393 38,07	3.659
2000	2.266 61,93	1.393 38,07	3.659
2010	1.975 57,53	1.458 42,47	3.433
Estimada 2020			3.269

FONTE/IBGE

Ao analisarmos o quadro acima, verificamos queda progressiva na população total do município que caiu de 8.501 nos anos 70 para 3.433 em 2010, o que representa uma perda de 59,62%. Já na população rural, os índices foram ainda piores, de 6.561 habitantes nos anos 70 para 1.458 em 2010, perda de 77,77%. Se não tivéssemos três assentamentos com um total de 167 famílias assentadas e mais 45 famílias agregadas aos lotes os índices seriam ainda mais desoladores.

Ainda de acordo com o censo do ano 2010, os dados demográficos apresentavam a seguinte divisão por gênero: 1.738 homens e 1.695 mulheres.

#### Aspectos econômicos:

##### Valor bruto da produção

Houve um significativo aumento do valor bruto da produção do Município de Jundiá Sul do ano 2010 para o ano 2019. O VPB era de R\$ 55.939.664,03 no ano 2010, indo para R\$ 115.494.55,21 no ano 2019.



## ESTRUTURA FUNDIÁRIA – TENDÊNCIA DA TERRA

### NÚMERO DE PROPRIEDADES EM 1975

00 – 10	67
10 - 20	62
20 - 50	61
50 – 100	23
100 – 200	25
200 – 500	25
500 – 1000	14
MAIS DE 1000	05
TOTAL	282

### NÚMERO DE PROPRIEDADES EM 1991

#### HÁ Nº DE PROPRIEDADES

00 – 10	68
10 - 20	51
20 - 50	46
50 – 100	25
100 – 200	30
200 – 500	22
500 – 1000	18
MAIS DE 1000	07
TOTAL	26

FONTE: INCRA

### NÚMERO DE PROPRIEDADES EM 2017

Estrato	Número de propriedades	Área total
00 – 10	132	738
10 - 20	96	1.507
20 - 50	34	975
50 – 100	09	598
100 – 200	15	2.221
200 – 500	22	6.567
500 – 1000	07	5.182
MAIS DE 1000	09	12.600
TOTAL	324	30.388

IBGE 2017

As explorações agropecuárias são definidas por fatores estruturais, como: tamanho da área da propriedade e posse da mesma.

A maioria das grandes e médias propriedades está sendo exploradas com pastagem em sistema ostensivo, na criação de gado de corte por seus proprietários, sendo que estes em quase sua totalidade residem em cidades próximas e são cuidados (administradas) por empregados assalariados fixos, porém, uma parcela destes optaram por arrendar parte ou a totalidade das áreas; esses arrendamentos se caracterizam pelo cultivo de lavouras anuais



(soja/milho ou soja/trigo), sendo que após efetuar a limpeza do terreno os plantios subsequentes são realizados através da prática de plantio direto e com uso de boa tecnologia.

Os pequenos produtores e os Assentados do P.A. MATIDA, estão mais envolvidos com bovinocultura de leite, sendo esta a principal atividade. Entretanto, nos assentamentos Ely Moutinho e Nango Nive os fatores de produção são mais diversificados, temos: bovinocultura de leite, lavouras anuais, café, alfafa, olerícolas, (estufas) e fruticultura com predomínio da banana, maracujá, abacate, manga. Estes assentados, ainda não tiveram acesso a recursos da linha PRONAF bem como, não foram beneficiados com infraestrutura (casa, saneamento água, esgoto, etc).

De forma geral, a comercialização das principais explorações se dá através de intermediários, cooperativas, diretamente ao consumidor e mercados institucionais.

A bovinocultura leiteira, tem sua comercialização junto as empresas do setor: Laticínios Carolina de Ribeirão Claro, Laticínios Jussara de Santo Antônio da Platina, Laticínio Quatiguá, de Quatiguá e Laticínios Catyara de Bandeirantes, estas empresas dominam o mercado do município.

A bovinocultura de corte é comercializada em leilão, quando se trata de cria/recria, a engorda vai para os frigoríficos.

#### **Aspectos sociais:**

#### **Infraestrutura**

O município apresenta condições medianas frente ao processo de maximização do desenvolvimento, as estradas municipais veem apresentando melhorias significativas nos últimos anos, porém, em alguns períodos apresentam dificuldade na trafegabilidade, dificultando o escoamento da produção agrícola, quanto a energia rural está apresenta resultado satisfatório, o fornecimento de água potável e o saneamento básico são pontos negativos. Apenas propriedades próximas a sede possuem abastecimento de água fornecidas pela Sanepar bem como os assentados do P.A Ely Moutinho, no entanto, são poucas as propriedades que ainda possuem ligação, tendo como principal entrave o preço. A habitação apresenta sérias dificuldades com situação distinta, o P.A. MATIDA (84 famílias assentadas, e mais de 20 agregadas), recebeu recursos de habitação do INCRA por ocasião do assentamento, algumas famílias não tiveram recursos para complemento das obras, ficando as residências inacabadas, temos também o fato de alguns lotes estarem com duas famílias (filho ou outros agregados), estes com sérias dificuldades de moradias, e não são enquadrados em nenhum programa habitacional, os P.A.s Eli Moutinho (25 famílias) e Nango Vive (57 famílias) são os que apresentam as maiores dificuldades, grande parte das famílias residem em barracos de lona e não temos previsão para solução do problema, que além das famílias assentadas temos razoável contingente de famílias agregadas em situação ainda pior.

A infraestrutura produtiva individual vem apresentando melhorias frente as necessidades, porém em parte das propriedades está longe do ideal, tanto na bovinocultura de leite nosso ponto de apoio para o desenvolvimento, bem como para as demais atividades, são poucas propriedades que contam com as estruturas necessárias.



## Processo produtivo

Os pontos críticos são a falta de recursos para investimento, especialmente nos P.A., Ely Moutinho, Nango Vive e parte do P.A. Matida, devido a vários fatores como: documentação (CAR, DAP, Contrato, e bens para garantia).

- Baixa tecnologia de produção do leite, em especial na alimentação do rebanho e genética dos animais, tendo como um dos principais fatores a descapitalização, o que impede investimentos em tecnologia, que por sua vez, perpetua a baixa renda,
- Baixa qualidade do leite por descuido e ou falta conhecimento da correta ordenha e cuidados posteriores,
- A comercialização normalmente é feita de forma individual ou por pequenos grupos de resfriadores, dificultando o poder de barganha,
- Baixo índice de organização do produtor, apesar de já existir iniciativas promissoras nos Assentamentos,
- Assistência técnica insuficiente pelo baixo número de profissionais atuando no município tanto público bem como na iniciativa privada,
- Baixo investimento em educação geral do produtor e sua família (cultural, tecnológica, formal, etc).

## Desafios e oportunidades

### a) Dinamizar as economias locais

O Município de Jundiá do Sul, apesar de algumas limitações de solo e água, apresenta bom potencial para a produção leiteira, com grande espaço para expansão da atividade tendo como aliados, a elevação da produção de leite da Região, bem como do Estado do Paraná e do Brasil, especificamente pelo aumento de produtividade, melhoria genética do rebanho, pela “popularização” da técnica de Inseminação Artificial, aliada a disseminação das técnicas e da necessidade de adubação de pastagens. Outro fator é o mercado de produtos lácteos que vem ganhado espaço no Brasil.

A diversificação agrícola através da implantação de olericultura e da fruticultura, constitui-se em excelente oportunidade de dinamização da economia, beneficiando diretamente a agricultura familiar, o público prioritário previsto neste plano, gerando renda e ocupação.

### b) Contribuir para a inclusão produtiva e social:

– redutos de pobreza as propostas a serem trabalhadas neste plano, são adequadas a pequenos produtores, mesmo os mais descapitalizados e com poucas estruturas produtivas. No Município de Jundiá do Sul existem 167 famílias assentadas PNRA, sendo que o P.A MATIDA, é considerado pelo INCRA como assentamento consolidado, ao que pese termos na área um grupo de famílias com boa produção de leite, porém não representam a realidade total do P.A. em que muitas famílias encontram-se em situação de vulnerabilidade econômica mais acentuada, devendo receber atenção especial quando da implementação das ações previstas neste plano.

Nos assentamentos Eli Moutinho e Nango Vive a situação é ainda mais complicada, com uma estrutura de produção muito precária e sem acesso a recursos para investimento e custeio. Nas pequenas propriedades fora dos assentamentos a situação não difere, temos AF bem



estrutura especialmente na produção leiteira, porém muitas famílias estão à margem do desenvolvimento em situação de vulnerabilidade social.

#### **c) Inclusão produtiva de mulheres**

Projetos sociais como os programas de mercado institucional, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e Programa de Alimentação Escolar – PNAE, Família Paranaense veem se destacado como uma opção de renda significativa para os agricultores familiares de nosso município em especial para as mulheres.

## **4. OBJETIVOS**

### **Objetivo geral:**

Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

### **Objetivos específicos e impactos esperados:**

Seus objetivos estratégicos são buscar a integração de esforços e recursos das instituições voltadas ao objetivo geral, com as organizações dos produtores rurais e outros individualmente, pautados nas características e reais necessidades locais. De forma planejada e organizada, se buscará a otimização econômica da atividade agrícola, principalmente, àquelas exploradas pela agricultura familiar, fortalecendo e diversificando as principais cadeias produtivas (bovinocultura de leite, olericultura, e fruticultura) o fortalecimento das organizações da agricultura familiar e a execução dos programas de governo PNE, PAA, PRONAF, Família Paranaense e outros, como forma de se alcançar o objetivo geral.

Os impactos esperados deverão estar na percepção pelos beneficiários e pela sociedade em geral, da melhoria dos índices utilizados para mensurar a qualidade de vida da família rural, particularmente aquelas pertencentes à agricultura familiar e em especial nos Assentamentos da Reforma Agrária: P.A. Matida, P.A Nango Vive e P.A Ely Moutinho.

Os índices a serem utilizados, serão aqueles que permitem a mensuração da atividade agrícola (produtividade, ganho real, valor bruto da produção e maior estabilidade social, comercial e econômica do negócio agrícola) e aqueles utilizados para mensurar a qualidade de vida (IDH).

## **5. ATIVIDADES E METAS**

<b>PROJETO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>PÚBL. ASSISTIDO</b>	<b>PÚBL. ATENDIDO</b>
Bovinocultura de Leite	Melhoria da qualidade do leite; Manejo de Rebanho; Manejo de pastagens anuais de verão; Implantação de Capineiras.	10 Unidades Familiar	20



Inclusão Social e Produtiva	Emissão de DAP Física e Jurídica; Educação Ambiental –Saneamento Básico; Elaboração projeto/plano de crédito rural (Renda); Acesso a programas e políticas públicas (Inclusão).	50 Unidades Familiar	160
Organização Rural	Orientação para Legislação ambiental; Assessoria a conselho municipal de desenvolvimento rural; Assessoramento para Acesso a Mercados Institucionais.	20 Unid. Familiar	80
Olericultura	Manejo e fertilidade do solo e nutrição de plantas; Boas práticas de produção orgânica e agroecológicas; Planejamento e orientação para transição agroecológica; Planejamento e orientação para certificação agroecológica; Elaboração de projetos de investimento.	5 Unid. Familiar	30
Fruticultura	Manejo integrado de pragas doenças e plantas invasoras; Elaboração de projeto de investimento.	10 Unid. Familiar	30
Total		95	320

Outras atividades:

- Assessoria ao Conselho Municipal;
- Emissão de DAP e elaboração de projetos de crédito rural;
- Emissão e revisão de CAR;
- Organização e execução do PPA e PNAE;
- Executar o Programa Renda Agricultor Familiar;
- Cadastro no SGA;
- Licenciamento Ambiental e Outorgas.

## 6. EQUIPE

Técnico Agrícola – Edemir Augusto Piva – IDR  
Técnico Agrícola – Pedro de Oliveira Gomes – IDR



## 7. METODOLOGIA DE TRABALHO

### Metodologia:

- 1) A metodologia de trabalho será baseada nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e deverá ter um caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática, promovendo a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, a construção de processos de desenvolvimento sustentável.
- 2) Serão formados grupos de Unidades de Produção Familiar assistidas, por tema, que serão atendidas de forma continuada, através de visitas sistematizadas e programadas nas propriedades, além de outros atendimentos no escritório e por meios digitais, e ainda em eventos grupais. A ênfase será para grupos em bovinocultura de leite, olericultura, fruticultura e inclusão social e produtiva.
- 3) Os atendimentos para público em geral serão realizados no escritório, em visitas nas propriedades e por meios digitais.
- 4) As atividades de implantação de Unidades de Referência; organização e execução das capacitações; realização de eventos (excursão técnica, dia de campo, reuniões e palestras) com produtores serão executadas seguindo metodologia própria.
- 5) Realizar o cadastro das Unidades de Produção Familiar assistidas, em sistema do IDR-Paraná, realizando atualização anual e avaliação do impacto das ações e cumprimento dos objetivos específicos.
- 6) A emissão de DAP e elaboração de crédito rural serão realizadas seguindo normas e procedimentos próprios, seguindo a Legislação do MAPA e Manual de Crédito Rural.
- 7) Eventualmente serão alinhadas ações no sentido de otimizar recursos e esforços junto a outros parceiros que atuam no meio rural prestando apoio aos produtores. Sendo os principais que atuam no município os Poder público Municipal.



## 8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	Quat.	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
			2021				2022				2023				2024			
			1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim
1. Organização dos produtores assistidos dos Grupos de UPF	IDR-Paraná	95 UPF/ano	X				X				X				X			
2. Visitas periódicas aos produtores assistidos dos Grupos de UPF	IDR-Paraná	95 UPF	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Acompanhamento de UR	IDR-Paraná	2 UR			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Atendimento aos produtores (pessoas atendidas)	IDR-Paraná	320/ano	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Realização de eventos grupais	IDR-Paraná	2 eventos				X		X		X		X		X		X		X

**Obs.** As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.



## 9. RECURSOS E CRONOGRAMA

Período: 2021 a 2022

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2021			2022			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais.	Recursos financeiros para execução dos eventos	4	R\$ 4.000,00	IDR/Prefeitura	4	R\$ 4.000,00	IDR/Prefeitura	R\$ 8.000,00

Período: 2023 a 2024

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2023			2024			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais.	Recursos financeiros para execução dos eventos	4	R\$ 4.000,00	IDR/Prefeitura	4	R\$ 4.000,00	IDR/Prefeitura	R\$ 8.000,00

### Outras informações:

As entidades assumem o compromisso de custear as atividades sobre sua responsabilidade, sem ônus e ou repasse entre as partes.

- O IDR-Paraná contará com as instalações da Unidade Municipal, sua infraestrutura, equipe técnica, veículo, custeio de funcionamento e de suas ações;
- Recursos de outros parceiros privados e ou públicos que se integrarem na execução das atividades, poderão ser utilizados para execução das atividades previstas no Plano, inclusive nos eventos;
- Os parceiros estratégicos para a implementação do plano, devido à sua finalidade institucional e histórico de atuação, são os seguintes:
  - Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – IDR;
  - Prefeitura Municipal de Jundiá do Sul;
  - Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente;
  - Departamento Municipal de Assistência Social;
  - Secretaria Municipal de Educação.



## 10. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

### Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.

---

Natalino Avance de Souza  
Diretor Presidente  
IDR-Paraná

---

Eclair Rauen  
Prefeito  
Município Jundiá do Sul



ePROTOCOLO



Documento: **PTIJUNDIAIDOSUL.pdf**.

Assinado por: **Natalino Avance de Souza** em 02/06/2021 12:06, **Eclair Rauen** em 09/06/2021 14:49.

Inserido ao protocolo **17.610.632-8** por: **Mauriceia Cristina de Rezende** em: 28/05/2021 14:30.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**1bff4627c9d07a90e770282024e29ece**.